

## **REQUERIMENTO N° , DE 2015**

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, seja concedido Voto de Congratulações ao Terreiro Mocambo, da cidade de Salvador – BA, bem como seja encaminhado o referido voto ao Terreiro Mocambo.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Congratulo-me com o Terreiro Mocambo, em Salvador, que nesta quarta-feira (28/10) recebe de volta, após 95 anos, a cadeira do babalorixá Severiano Manuel de Abreu, o Jubiabá, tida como sagrada, retirada a força pela truculência policial e intolerância religiosa na década de 20. O Terreiro Mokambo foi fundado em 18 de janeiro de 1996, na Rua Heide Carneiro nº 89, no Loteamento Vila Dois de Julho/Paralela, em Salvador.

A data da sessão acontece no mesmo dia da morte de Severiano Manuel de Abreu (Jubiabá), nascido em 20 de abril de 1886 e falecido em 28 de outubro de 1937. Zelador de Nkisi, no dia 5 de outubro de 1920, teve sua casa, no Alto da Cruz do Cosme, invadida pela polícia, prática recorrente e muito comum no auge da perseguição aos cultos afros, sequestrando e levando objetos como se fossem troféus.

De todos os símbolos, um dos mais emblemáticos é a Cadeira de Comando do Líder Espiritual da Casa. Nela estão todos os elementos de poder que fazem do líder espiritual uma pessoa diferente, respeitada pela comunidade, digna de toda a admiração e estima.

Aproveito para parabenizar os integrantes do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) pela iniciativa de devolvê-la voluntariamente ao seu lugar de origem e, em especial, ao ex-governador e atual presidente da Academia de Ciências da Bahia, professor Roberto Figueira Santos e ao babalorixá Táta Anselmo, bem como ao Governo do Estado, por meio da Fundação Pedro Calmon, órgão da Secretaria da Cultura.

Sala das Sessões,

**LÍDICE DA MATA**  
Senadora

